

no LXI

ão Paulo, 26-VII-1959

úmero 29



ave
maria

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR



D. OLINDA UMBELINA DA SILVA (Diquinha). Nascida em Pains aos 23-8-1909. Faleceu santamente em Formiga aos 11-10-1958.



JOSÉ MARTIM LOPES, falecido aos 22-6-1959, na cidade de Uberaba (Minas).



NADIR LIBRANDI DA ROCHA, nasceu no dia 23 de Outubro de 1934. Faleceu no dia 2 de Junho de 1959, na cidade de Ribeirão Preto (Est. São Paulo).

SÃO PAULO — Sr. Antônio Alves Cruz, Da. Ester Menezes Galvão, Da. Carmen Velasco Pérez, Da. Alice Cavalcanti, Da. Ana Campos Toledo, Da. Francisca Garrido, Sr. Oscar Mota Melo, Sr. Isidoro Mieto, Sr. Anibal Giraldi.

SANTOS — Da. Maria Lassalira Moreira.

Da. Ana de Barros Lisboa.

Da. Zulmira S. Ferreira.

BELO HORIZONTE — Da. Ana Martins Teixeira.

AVISO

O Irmão Representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Tambaú, Cravinhos, São Simão, Bonfim Paulista, Brodosqui, Nuporanga, Franca, Pedregulho e Altinópolis.

BÔLSA PIO XII

em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas

| | |
|--|----------|
| Da. Ursulina Arena de Santos | 200,00 |
| Da. Emília da Silva Nogueira de Campanha | 100,00 |
| Sr. Antônio Alves Ferreira de Franca | 200,00 |
| Da. Matilde F. Macedo Soares de São Paulo | 500,00 |
| Da. Maria Castro Rangel de Guaratinguetá | 150,00 |
| Da. Zêzinha Penido de Rio Casca | 30,00 |
| Uma devota de Bariri | 1.000,00 |
| Da. Olinda Rodrigues de Almeida de São Paulo | 1.000,00 |
| Da. Luzia Midaglia de Piracicaba | 1.000,00 |
| Da. Dirce César Novais de Arapongas | 3.000,00 |

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304
Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

PRÉ-PRIMÁRIO - PRIMÁRIO - PREPARATÓRIO - GINASIAL - COLEGIAL
CONDUÇÃO PRÓPRIA

Para Jardim da Infância, Pré-Primário e Primário (ambos os sexos), dirija-se ao EXTERNATO PIO X, ALAMEDA SANTOS, 1362 — FONES: 31-4465 e 51-2832.

AGRADECEM AO SANTO PADRE PIO XII

Sr. Rômulo Teixeira Guimarães, de Lavras — Da. Cecília da Costa Padilha, de São João Del Rei — Da. Matilde Maria de Jesus, de Chagas Dória — Da. Berenice Silveira, de São João del Rei — Uma devota, do Rio de Janeiro — Dr. Sebastião Tavares Baêta Neves, de Belo Horizonte — Da. Emília da Silva Nogueira, de Campanha — Da. Atilia de Oliveira, de Tubarão — Da. Ida Bernardo, de São Paulo — Da. Maria do Rosário Gouveia Jardim, de São Paulo — Da. Maria da Conceição Castro Rangel, de Guaratinguetá — Da. Cecy Manto, de Passo Fundo — Da. Maria Teresa Arruda, de Curitiba — Da. Olga Pacini Schiavo, de Mimoso do Sul.



MURILO MAGALHÃES, de Bom Sucesso (Minas) — favorecido por Nossa Senhora Aparecida e Sto. Antônio Maria Claret.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Sob os céus do Mediterrâneo

Foi num avião gentil, de asas brancas e grandes letras azuis, que subimos de Roma, em busca da Terra Santa. Breves escalas em Brindisi, Atenas, Ilha de Rodas, e eis-nos na aérea rota entre o céu e o mar, no rumo de Tel Aviv, aeroporto de chegada.

Era sobre a tarde e voávamos à grande altura. Lá abaixo, o Mediterrâneo era uma vaga planície verde-escura, quase imóvel, distante. Vizinhavam o avião grandes núvens, ilhas fantásticas a que não aportávamos nunca, que se desmanchavam medrosas à nossa aproximação, cambiando seus desenhos e cores, num capricho impalpável de miragem de sonho.

E tivemos o espetáculo maravilhoso de um sol-pôr multicolorido e largo, liberto dos contornos dos panoramas da terra. E a aparição, quase dilúculo, de um luar virginal, imaculado e lindo, no cortejo silencioso e faiseante da sinfonia das estrélas.

Tudo tão céu, alcandorado do chão, tão paraíso...

...

À saída da Cidade Eterna, um pressuroso franciscano dissera algumas palavras de roteiro espiritual. Para que nossa viagem não fôsse uma preguiçosa curiosidade turística, mas um dilatado anelo de pisar a Terra Santificada pela presença de Jesus e de Maria.

Assim como a aeronave largou o chão buscando as altitudes, era preciso que nos desvencilhássemos das coisas que prendem à terra. De tal sorte que ultrapassássemos os mares profundos e as alcantiladas montanhas. E vencéssemos os continentes, quase libertos de amarras temporais, em vôo purificado para Deus.

E então veríamos o Sol. É uma aventura celeste partir de nós mesmos, na direção do Senhor. A fim de contemplá-Lo, sem crepúsculos terrenos, sem desfigurações humanas, viva Luz em nossas almas, no fulgor macio de sua Boa Nova que nos oblitera prudências e cálculos mesquinhos, cerceia ambições e simulações ignóbeis, cândidos como crianças amáveis, generosos como intemoratos apóstolos, inflamados ao calor de seu divino afeto, apaixonados em desejo de transformante União...

E nos veríamos azulprateados de um místico Luar. Envolvidos veludosamente da presença de Maria. Num itinerário de estrada branca, ascendente, feita de fulgurações de estrélas.

Porque, sem embargo da deliciosa poesia de sua Devoção, Nossa Senhora suavemente nos despoja e alça, como Jesus, ao exortar-nos inefavelmente.

Ela é a mais autêntica Terra Santa. A Ela voamos, com tôdas as nossas asas. Por Ela sobrepujamos mares e abismos. Queremos a sua Luz e o seu Amor, aspiramo-La como último pôrto.

E a Virgem nos condiciona a ambicionada posse:

...

— Bem-aventurados os que crêem a Deus e a Maria, porque serão libertados das opressões dos homens.

Bem-aventurados os que esperam e confiam, porque seu roteiro conhecerá os caminhos do céu.

Bem-aventurados os que amam, porque as alegrias eternas se anteciparão em seus corações.

Bem-aventurados os que sofrem, porque têm sua rota assegurada para a Felicidade.

Bem-aventurados os que são despojados e humildes, porque serão alcandorados acima dos astros.

Bem-aventurados os obedientes, porque Deus virá habitar no sacrário de suas almas.

Bem-aventurados os castos, porque luzirão com os brilhos e júbilos da Imaculada Conceição.

Bem-aventurados os que apostolizam o Senhor como servos de Maria, porque a mão da Virgem lhes escreverá os nomes no Coração de Deus...

...

Um farol repentino lucilava para o avião. Uma fonte de claridade nos convidava à Terra Santa. A aeronave, solerte e rápida, manobrou para baixo. Mas não descíamos. Nós tínhamos aportado, inefavelmente, no Coração de Nossa Senhora.

ESCREVEU

+ António Maria Alves de Sousa
Chc. Coej.

● **RIO — MAIS UMA BASÍLICA EM NOSSA PÁTRIA** — Foi concedida por Sua Santidade o Papa João XXIII a distinção de Basílica à igreja de Nossa Senhora de Lourdes, recentemente terminada, na Avenida 28 de Setembro, Rio; obra de verdadeira arte, a igreja é bem espaçosa. É a segunda igreja do Distrito Federal e a oitava do Brasil a ser agraciada com o título de Basílica, só concedido às principais igrejas de um país. (CRF).

● **LOURDES** — Por volta de 30.000 soldados procedentes de 11 nações da Europa e da América tomaram parte na peregrinação militar internacional a esta cidade mariana, presididos pelos cardeais Maurice Feltin, arcebispo de Paris, e José Wendel, arcebispo de Munique, ambos vigários

Brasil, está responsável pela escolha dos seus representantes no I Congresso Mundial desse movimento de AC a realizar-se em Lourdes, nos dias 26 a 28 de maio de 1960. O Congresso, que deverá reunir 20 mil lavradores e criadores de 17 a 30 anos, de todos os continentes, é organizado pelo Movimento Internacional da Juventude Agrária e Rural Católica, com sede em Paris, e terá como tema "A Fome no Mundo".

A fome será tratada sob quatro aspectos: a fome de alimentos, de cultura, de aperfeiçoamento profissional e a espiritual, de religião.

O Brasil foi um dos primeiros países americanos, com o Chile e

ro, com missas, horas santas e terços, pelo êxito do Congresso. (NC).

● **PETRÓPOLIS — CONGREGADOS MARIANOS CONSTRUEM "NOVA LOURDES"** — A uma hora de automóvel do Rio de Janeiro, a 910 metros de altitude, uma vasta área de terreno vai transformar-se numa nova cidade.

Esse aprazível sítio, com água abundante, vegetação, clima ameno, foi doado pela Federação Nacional das Congregações Marianas às suas Associações para que ali construindo os Congregados as suas residências, seja erguida a cidade de "Nova Lourdes", em comemoração ao centenário das aparições na Lourdes francesa, festejado o ano passado no mundo inteiro.

Mãe de Deus



e Mãe Nossa

castrenses respectivamente da França e da Alemanha. Entre os peregrinos havia 700 soldados enfermos ou feridos. Durante a missa pontifical, o cardeal Feltin leu uma mensagem a eles dirigida por Sua Santidade o Papa João XXIII. (NC).

● **PARIS — LOURDES ACO-LHERÁ OS EX-COMBATENTES** — Afonso Juin, Marechal e primeiro soldado do Exército Francês, apela a todos os veteranos da segunda guerra que acorram a Lourdes, onde celebrarão, de 30 de agosto a 5 de setembro, o 20.º aniversário da última conflagração mundial. No ano passado, Lourdes recebeu peregrinação militar internacional de 40.000 soldados. "A situação atual exige — disse o Marechal Juin — que homens que reconhecem a primazia dos valores espirituais se reúnem como irmãos, a fim de diluir sinais de hostilidades passadas". (CRF).

● **VATICANO** — Sua Santidade o Papa João XXIII disse a 3.000 Congregados Marianos que têm um trabalho de apostolado "vasto como o mundo" e em benefício da humanidade inteira. Os Congregados comemoraram, com uma missa na basílica de São Pedro, o "Dia Mundial" das Congregações. (NC).

● **RIO — A JAC VAI REUNIR-SE EM LOURDES EM 1960** — O Secretariado Nacional da Juventude Agrária Católica, no

o Canadá, a pedirem filiação dos seus movimentos de ação católica agrária ao organismo internacional.

Um Dia Internacional de Orações foi marcado para o próximo 15 de agosto, — Assunção de Nossa Senhora — organizado por grupos jacistas no mundo intei-

No flanco duma colina foi inaugurada a 31 de maio pp. uma Gruta, nos moldes da de França, por S. Excia. Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis, e pelo Revmo. Pe. Paulo Sousa, SJ, diretor da Federação.

Nos quatro milhões de metros quadrados em que se edificará a Cidade, já está escolhido o local para a construção da capela-santuário. (NC).



Entre os fulgores de milhares de lanterninhas japonesas, numa feérica procissão de luzes, a branca Virgem de Fátima caminhava como que numa "Via Láctea" de luz, abrindo caminhos de fé no Celeste Império.

SE nós, homens, sentimos aversão a quem forceja por aparecer a nossos olhos, assim como nos inclinamos, movidos de simpatia, aos que buscam a obscuridade, Deus Nosso Senhor não procede de outra forma. Sentença Jesus, e o constatamos pela experiência, que Ele abate os que se exaltam e aos humildes coloca sobre o pedestal da honra.

Encontramos o motivo da indignação de Deus diante dos soberbos e do seu amor aos humildes numa definição corrente da humildade, definição pequena e cheia como são pequenos e cheios os grãos: A humildade é a verdade. Ora, Deus é a verdade absoluta, essencial, e há de acolher a verdade nas almas, assim como há de excluir a mentira de junto de si.

Dessa definição, que identifica a humildade com a verdade, concluímos que aquela consiste em não julgar cada um que é o que não é, em não querer alguém parecer o que não é de fato, em nada fazer para que os demais o tenham pelo que não possui. O contrário é mentira, é soberba, não é humildade. Quem cuida ser mais santo que os outros, quando está repleto de defeitos, quem se tem como o mais inteligente, quando não passa de uma inteligência medíocre, quem com o luxo aparenta pertencer a uma classe social superior à sua, todos estes mentem, enumeram-se entre os soberbos. Distanciam-se da virtude da humildade, predileta de Deus.

Por isso aquêle pobre publicano, retirado a um canto, olhos abaixados para o seu nada, saiu justificado do templo. Era verdadeiro, reconhecendo-se miserável, pecador diante de Deus. Praticou a humildade.

Aqui reponta uma dificuldade. Mas, se realmente somos mais virtuosos que os malandros, se nos distinguimos em algum ramo do saber, se temos peculiares habilidades para determinados trabalhos, haveremos de dizer que não? Nêsse caso, mentiríamos e a humildade não se alimenta de mentiras. Sim, podemos reconhecer os dons que possuímos, dado que sejam verdadeiros. Não feriremos a virtude alcançada por Jesus no Evangelho de hoje. Mas seremos soberbos, porque mentirosos, se atribuirmos essas qualidades a nós mesmos, não as reconhecendo como dons de Deus, como emanadas de sua liberalidade, tomando pé disso para nos sobrepormos aos outros. Se não nos enfileiramos entre os pecadores públicos porque recebemos educação mais cuidada e desabrochamos aos raios benéficos da religião, que direito nos assiste de desprezar os pobrezinhos que vegetaram quase à margem da sociedade? Porque nos coube maior quinhão de inteligência, havemos de levantar a cabeça e enfunar o peito entre os demais? Se Deus nos tivesse dado a pouca inteligência daquele e a nossa um tanto mais aguda para êle, nós seríamos

Décimo Domingo Depois de Pentecostes

(S. Lucas, 18, 9-14)

Naquele tempo propôs Jesus esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, como se fôssem justos e desprezavam os outros:

“Subiram dois homens ao templo a fazer oração: um fariseu e outro publicano.

O fariseu, de pé, orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus, porque não sou como os outros homens: ladrões, injustos, adúlteros, nem como êste publicano. Jejuo duas vezes na semana, pago o dízimo de tudo o que possuo.

O publicano, porém, conservando-se à distância, não ousava ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem piedade de mim pecador.

Digo-vos que êste voltou justificado para sua casa, e não o outro, porque aquêle que se exalta, será humilhado, e aquêle que se humilha, será exaltado”.

DE DEUS

um atrasado e êle um sábio em esbôço. Portanto, quanto aos dons recebidos de Deus, a soberba se cifra em nos apropriarmos deles como méritos nossos, sem atribuir a Deus o que é de Deus.

Aí está a razão de ser orgulhoso o fariseu da parábola. Era falso. De certas virtudes comuns a qualquer homem que se desenvolveu numa família morigerada, algumas delas apenas exteriores, êle construiu uma montanha de cima da qual olhava com desdém o publicano lá embaixo. E se atreveu mesmo a enfrentar a Deus de pé. Pagava os dízimos? Mas, o dinheiro lhe sobrava. Jejuava bissemanalmente? Assim ficava mais disposto para os banquetes dos restantes dias.

E se o sol, observa a fábula, lá de sua distância não distingue entre o monte e o vale, Deus, que olha desde dentro, enxerga as montanhas como abismos e os abismos como saliências.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C. M. F.

Deslealdade do comercialismo comunista

DOM JAIME DE BARROS CÂMARA

Devo-lhe uma resposta. É justo que venha trazê-la quanto antes. Prometi-lhe dados concretos. Eilos de fonte segura.

Quando o Egito aumentou enormemente sua venda de algodão ao bloco soviético, julgava estar ganhando muito, mas, na realidade o que se deu foi apenas uma transposição de mercado, visto que no resto da Europa a importação de algodão egípcio baixou de 52% em 1953, para 33% em 1956. Apesar das aparências de bom negócio, o Egito estava sendo prejudicado pelos revendedores de seu algodão na Europa.

Veja mais isto. O Uruguai desenvolveu sua exportação para os países comunistas e supunha estar com tal negócio beneficiando seu povo. Puro engano! Na mesma época, reduzia em 95% as transações com o Brasil, em 60% para com a Holanda e 53% com a Itália.

Observe um pouco ainda. Quando em 1955 e 1956, a Birmânia exportou arroz para a China comunista, julgava estar fazendo ótimo comércio, mas, ignorava que seu arroz era em grande parte reexportado para o Ceilão e a Indochina, seus mercados habituais, que depois se recusaram a comprar-lhe o produto, por já se acharem abastecidos pela China comunista.

Não percebe o prezado Amigo, que era isto mesmo que a Rússia pretendia fazer, comprando o café brasileiro? De início, pareceria aos menos bem avisados estar o Brasil usufruindo vantagens. Brevemente verificar-se-ia o contrário, porque nossos mercados tradicionais estariam abastecidos por nosso café, mas, através da Rússia, o que absolutamente não interessaria ao nosso comércio, nem aliviaria a situação aflitiva de nosso povo.

Se é verdade que os preços oferecidos pelos soviéticos se acham acima da cotação habitual dos mercados, provado está que as operações comerciais, aparentemente favoráveis, se tornariam ruinosas, graças a essas espertezas, já conhecidas, mas, infelizmente pouco acreditadas. — Outro mau efeito dos tratados bilaterais com a Rússia e seus satélites encontra-se na importação de mercadorias soviéticas, majoradas nos preços e pioradas na qualidade. Não lhe estou contando

novidades, pois, são dados colhidos de conhecidos relatórios oficiais da Indonésia, Birmânia, Egito e outras nações que o provam suficientemente. — Também o Uruguai poderia informar se não é verdade que o combustível fornecido pela Polónia lhe custou preço muito superior ao vigente nos mercados ocidentais.

Vou agora referir-me aos contratos a longo prazo, relativamente, em negócios com a Rússia e países satélites. É mais uma tática por eles explorada e prejudicial aos povos livres. — Os compromissos na Birmânia com os soviéticos, em 1954 e 1956 danificaram-na enormemente, porque teve de sustentar o preço baixo do arroz que forneceu, durante a alta de 1955. E não foi possível cumprir os acordos com a Bulgária e a Polónia.

Em 1953 parecia ao Celião ter feito ótima transação com a China comunista, pois, esta compraria borracha do Ceilão a preço prêmio de 60% acima do normal. Em compensação compraria arroz a preço reduzido. Mas, dois anos após, a borracha subiu muito, sem que o Ceilão pudesse beneficiar-se da alta. E quem nos diz que essas oscilações, embora inevitáveis no comércio, não tenham sido influenciadas, quando não provocadas, pelos agentes interessados? — Outro aspecto desses tratados, quicá desconhecidos pelo Amigo: a qualidade dos artigos fornecidos pelo bloco soviético. Ponha em foco ainda a Birmânia, queixando-se oficialmente da falta de possibilidades de escolha dos produtos encomendados, apesar das combinações contratuais. Por exemplo: os birmaneses preferem côres alegres no vestuário, e por isso não quiseram comprar os tecidos de padronagem triste e qualidade inferior enviados pelos soviéticos,

com evidente quebra das obrigações convencionais. E lá se criou novo problema para o Governo da Birmânia.

O óleo cru fornecido ao Egito continha grande percentagem de enxofre, o que acarretou prejuízos imensos às refinarias. — Outros países tiveram de lamentar as demoras e anormalidades no recebimento de suas compras em mercados comunistas. — Saberá o Amigo, que a Birmânia sofreu enorme lôgro quando passou a comprar cimento ao bloco soviético? — Era cláusula contratual receber o cimento antes da época chuvosa, como a Grã-Bretanha fornecia anteriormente, pois, a Birmânia não dispunha de armazéns apropriados. Ora, os soviéticos descarregaram em Ragoon a partida de cimento, já próximas às chuvas. Protestou a Birmânia. E, para não perder tudo, procurou reexportar o cimento para a Índia, mas, continuou prejudicada, porquanto os soviéticos forneciam a mesma mercadoria por menor preço às Índias. Só daquela vez, os birmaneses sofreram um déficit de 500 mil dólares. — Para atrair os países subdesenvolvidos, os soviéticos aceitam produtos de difícil colocação em mercados comuns. Por exemplo: da Argentina, couros de qualidade inferior; da Índia, a tapioca muito menos aceita no comércio internacional. Não se percebe imediatamente o mal que se oculta sob essa vantagem aparente. É que, ficando o produto na dependência de um mercado único, êste exerce pressão sobre os produtores que, alarmados com a ameaça de enormes prejuízos, se chocam em agitações internas, criando até crises político-sociais.

Embora ainda muito lhe pudessem contar, façamos aqui um ponto final, pedindo a Deus ilumine as mentes pouco esclarecidas de muita gente boa.

● CIDADE DO VATICANO — CRF — O SANTO PADRE DENUNCIA A PROMISCUIDADE DA IMPRENSA

Advertiu João XXIII os católicos contra a mistura feita por jornais e revistas de artigos sérios com outros discutíveis e ilustrações mesmo indecentes. Manifestou Sua Santidade esperança

de que haja poucos país a esquecer seus sérios deveres de não cooperar para a ruína dos filhos, admitindo em casa publicações perigosas. “Nós sabemos — disse o Papa — do grande perigo desses jornais e periódicos que oferecem atraente mistura de assuntos sérios e profanos e às vezes também ilustrações indecentes, sob o pretexto de completa informação e publicidade”.

A IGREJA PRESTIGIANDO O CONCURSO DE "MISS BRASIL"?

Sob este título, em letras graúdas, há dias publicava o "Diário da Noite", do Rio de Janeiro, o seguinte tópico: "Na recente eleição de Miss Amazonas, a loiríssima senhorita Nora Sabá, o júri foi constituído por figuras exponenciais da sociedade de Manaus, entre as quais destacamos o Cônego Walter Nogueira, Secretário de Educação e Cultura, e o Padre Raymundo Nonato Pinheiro, da Academia Amazonense de Letras.

Enquanto no grande Estado do norte, os representantes do clero honram o Concurso Miss Brasil, com o prestígio de suas presenças na escolha da senhorita Nora Sabá, na Capital da República, a belíssima "miss do Clube do Leblon", senhorita Myrtes Petrone, por ser aluna de um Colégio de Freiras e ter participado do Concurso "Miss Distrito Federal", passou a viver um verdadeiro drama em sua vida estudantil".

Até aqui a avidez do sensacionalismo. Inconformados com a brilhante atitude de um Colégio de Religiosas do Rio de Janeiro, que excluiu de seu corpo discente uma aluna tão avessa aos princípios morais, tentam certos homens de imprensa importar, donde podem, notícias, com interpretação tão a gosto do canibalismo sexual.

É um "vale tudo" para enredar ministros da Igreja, nos escusos e famigerados concursos. Armam as mais ardilosas situações; batem o flash, e interpretam a fotografia de uma miss que vai à missa, orna altares, cumprimenta o vigário etc.. Tudo no intuito de captar os incautos, vestindo de religiosidade a nudez moral de misses e patrocinadores.

Para muitos, ducha de água fria foi a notícia tropical. E antes de afirmar: "Desta água não bebo", dirigimo-nos às fontes. E o Cônego Walter Nogueira, Secretário de Educação do Estado de Amazonas (isto é verdade), tele-

grafou a outro jornal carioca, pedindo desmentisse a tendenciosa notícia divulgada. E como é claro, o desmentido veio singelamente, em letra miúda, num cantinho de jornal, com o inexpressivo cabeçalho: "Retificação": "Na qualidade de jornalista peço à ilustrada redação desse conceituado

jornal desmentir tenha eu participado do concurso de Miss Brasil. Não tomei parte, nem como sacerdote nem como Secretário de Educação. Apenas a minha secretaria foi representada, no certame estadual para a escolha de Miss Amazonas, por Dona Maria Isis Falcone".

Nesta terra, "quem conta um conto acrescenta TRÊS PONTOS".

Frei JAIME BUNN, OFM.

OS FRANCESES SE AJOELHAM NAS RUAS

Em toda a França, celebra-se neste ano de 1959 o Ano do Sacerdócio, o Ano das Vocações Sacerdotais. Qual seria o motivo da dedicação de um ano todo ao estudo referente ao sacramento da Ordem e à missão do sacerdote? — É que o mundo católico está comemorando o primeiro centenário da morte daquele humilde, santo e célebre padre francês que foi o Cura d'Ars.

Cem anos passaram desde que ele morreu, e todos continuam falando no Cura d'Ars, no santo vigário da cidade de Ars. Faleceu com 73 anos, depois de ter sido vigário durante 41, e haver transformado sua paróquia e a França num viveiro de almas católicas e fervorosas. Pio X o beatificou; Pio XI o canonizou e o declarou Patrono de todos os vigários.

O Cura d'Ars foi um herói. Desses heróis arrebatadores que vão ao extremo para conseguir o máximo. Na tomada de posse da paróquia, em 1818, o jovem padre encontrou a cidade de Ars des-cristianizada, e, pior ainda, indiferente.

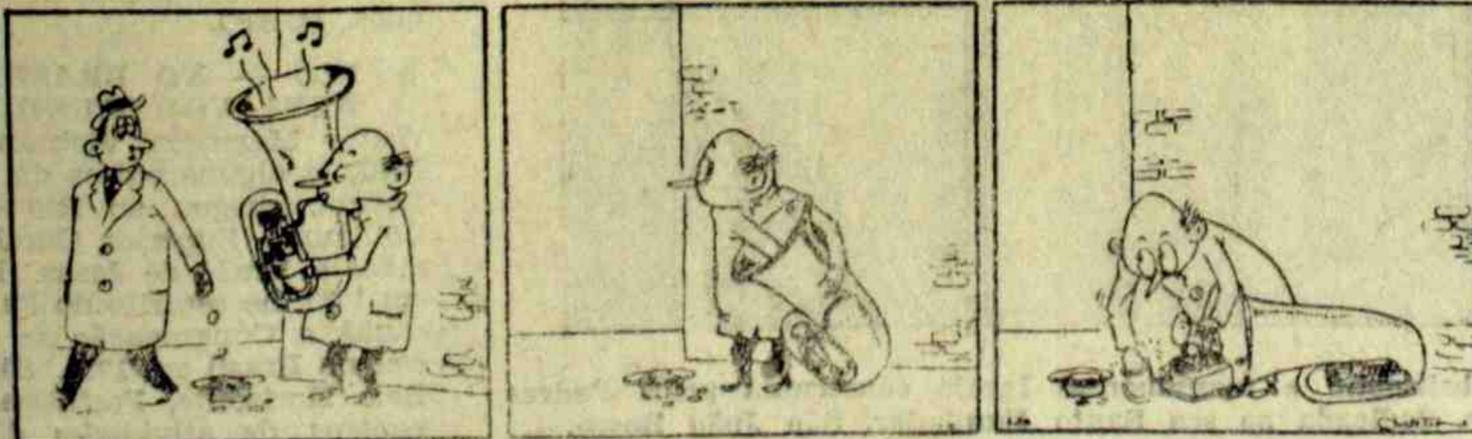
Maldito indiferentismo, o maior e mais feio inimigo da alma cristã, o assassino de todas as iniciativas, de todo o pensamento, de toda a grandeza e progresso! Bem o sabia o Cura d'Ars! — Entra ele em sua igreja, abandonada e desarranjada, rezando: "Senhor, consinto sofrer durante a minha vida tudo o que vós quereis, mas, concedei-me a conversão de mi-

nha paróquia". E Deus concedeu. Oração e penitência, catecismo e amor, eis as armas com que se muniu e com que reavivou as almas e transformou as ruas da cidade perversa em praças de oração em que vieram ajoelhar-se já não só os paroquianos, mas, os franceses, mas, os católicos da Europa, mas, os homens do mundo inteiro.

Não admira, pois, que o transcurso do centenário de sua morte, dê ensejo aos católicos de França de converterem 1959 em Ano Sacerdotal. Que bonito! Vejo nas revistas que chegam de lá, vastos programas. Conferências de doutrina geral, estudos históricos, reflexões de espiritualidade e pastoral, peregrinações, vigílias de meditação e prece.

Olhemos para o Brasil. Todos os que têm olhos e alma sentem a assombrosa falta de padres em nosso meio. E todos os que pensam vêem que está aí o motivo de tanta confusão religiosa em nosso povo. Confusão tamanha que se apresenta como uma chaga, como uma vergonha nacional, como índice de cultura mole e tardia. Vamos falar do Cura d'Ars! Vamos rezar ao Cura d'Ars! Que ele interceda junto a Deus e nos alcance mais padres, vigários tão bons como os de hoje que se dão, se tornam a dar e se multiplicam a si mesmos para satisfazer a tantas necessidades. Não só. Que Deus nos dê padres melhores ainda!

Frei CLARÊNCIO NEOTTI, OFM.



Em ondas curtas e longas...

★ RIO — DOM HÉLDER E JOÃO XXIII — Interpretando e imitando o Papa João XXIII, o Papa da União dos Cristãos, Dom Hélder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, promoveu a solenidade da Festa do Papa, no intuito de UNIR os cristãos separados.

Três cenas foram apresentadas. Ouvia-se, na terceira cena, a voz de Cristo proferindo o sermão da Última Ceia, enquanto três grupos representando os irmãos separados entravam em cena num gesto de volta à Igreja: Os Ortodoxos, trazendo os volumes dos 7 primeiros concílios ecumênicos por eles aceitos; — Os Anglicanos trazendo o Livro de orações; e os Protestantes tendo na mão a Santa Bíblia. (CRF).

★ RIO — FESTA DO PAPA — Celebrou-se dia 5 passado, no Rio, com a presença das mais altas autoridades da Igreja e da República, a Festa do Papa.

Três cenas foram representadas: "Um só rebanho e um só Pastor" — "A túnica inconsútil" — "Que todos sejam um, como Tu, Pai, em mim e Eu em Ti".

Ao final da representação, ouviu-se uma voz: "Deus enviou ao mundo dividido o Papa da Unidade, ao mundo em guerra, o Papa da Paz, ao mundo dilacerado, o PAPA DO CONCÍLIO ECUMÊNICO". E todos responderam: "Bendito seja o Papa João XXIII".

★ SÃO PAULO — MAIOR CONHECIMENTO PSICOLÓGICO DURANTE O NOIVADO — De passagem por esta capital, o Pe. Pierre Dufoyer, Diretor do Bureau de Consultas Conjugais de Paris, concedeu entrevista à imprensa. Na maioria dos casos — afirmou o sacerdote francês — cabe ao homem maior responsabilidade pelos distúrbios conjugais; pois, muitas vezes considera apenas a anatomia e a fisiologia da mulher, e depois, encontra a incompatibilidade psicológica no lar. Pe. Dufoyer, que atende em média dez casos por dia, em Paris, aponta como necessário o melhor conhecimento possível entre os noivos para maior harmonia do lar. (CRF).

★ PETRÓPOLIS — ALERTA! LÁ VÊM OS COMUNISTAS! — Manifestam tendências nitidamente comunistas os congressos e reuniões intersindicais dos trabalhadores do Distrito Federal e Estado do Rio, São Paulo e Recife, aprovando teses e projetos eminentemente comunistas. Apresentam os vermelhos sempre os mesmos refrões, procurando enganar a grande massa operária, à qual ocultam suas verdadeiras intenções. Apontamos, como prova, a participação de Carlos Prestes, no segundo Congresso dos Trabalhadores Fluminenses, realizado no Teatro Municipal de Niterói. O próprio Governador fluminense (e isto pasma!) convidou o

Sr. Prestes para tomar lugar de honra. Eis para onde vamos: as próprias autoridades condescendendo... deixando-se embair pelas manobras comunistas...

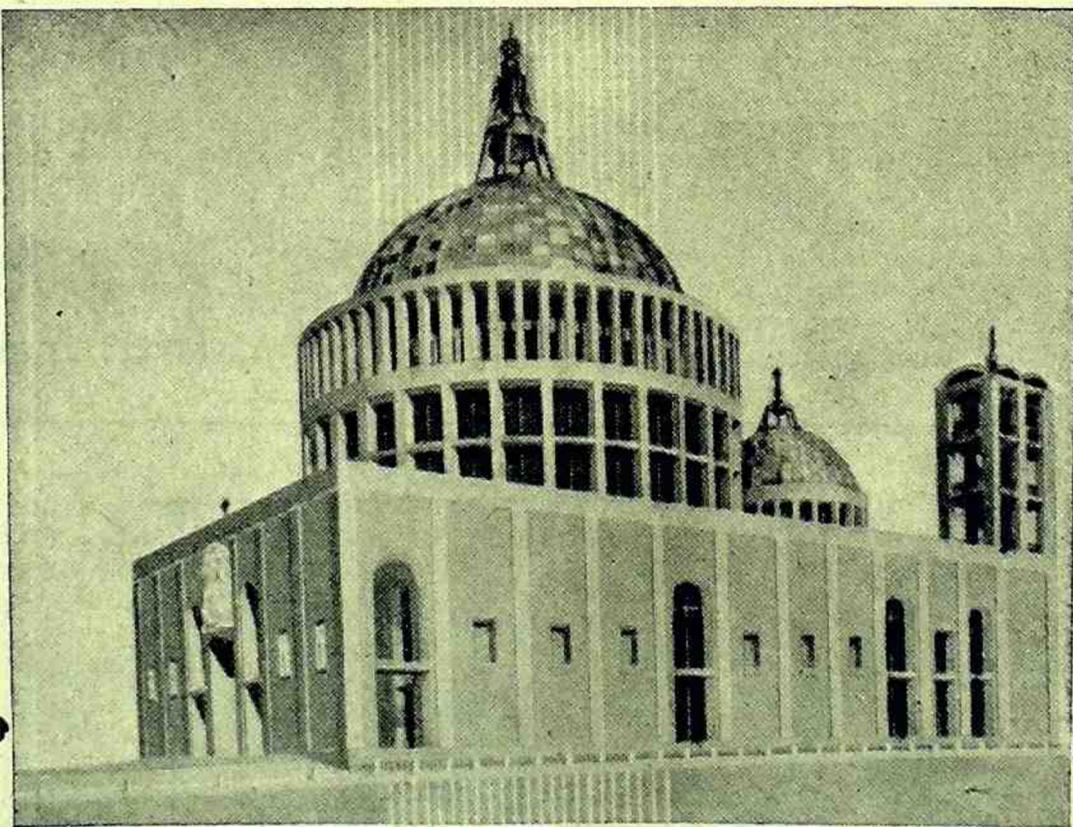
★ RANGUM — O QUE A UNIÃO SOVIÉTICA ESCONDE — Denunciou a existência de campos de concentração de milhares de pessoas, em condições piores do que escravos, o diplomata russo Aleksander Kaznacheev, ao falar à imprensa em Rangum, na Birmânia. Informou da tensão de terror, das suspeitas, da repulente espionagem que reina no ambiente soviético. Agitam-se os meios estudantis. Resistem às tentativas do Governo, que os quer curvar ao regime. Aleksander abandonou a Embaixada Soviética em Rangum, refugiando-se na dos Estados Unidos. (CRF).

★ CIDADE DO VATICANO — DE GAULLE NO VATICANO — A 27 de junho último, o Santo Padre recebeu em audiência solene o General Charles de Gaulle, dirigente da República francesa, acompanhado de sua esposa e do Ministro de Negócios Estrangeiros, Couve de Murville.

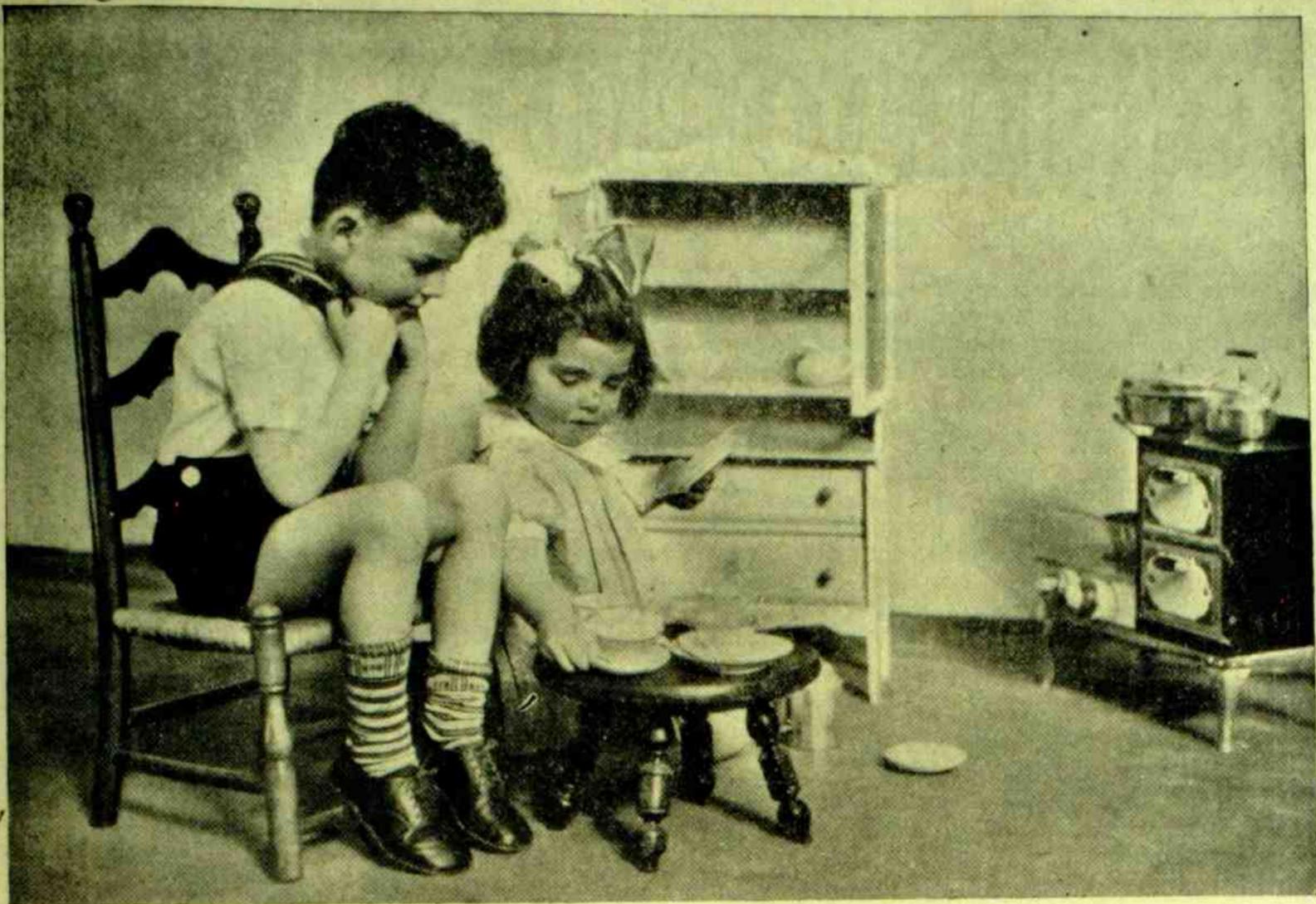
Exprimindo-se em francês, Sua Santidade lembrou suas estreitas relações com a França, e a primeira entrevista que tivera com o General de Gaulle em janeiro de 1945, ocasião em que João XXIII, então apresentava credenciais de Núncio Papal, ao Chefe do Governo provisório. João XXIII conferiu a de Gaulle o colar da Ordem Suprema de Cristo, a mais alta distinção dada pelo Vaticano. (CRF).

★ ROMA — PIO XII EM DISCO — Acontecimentos marcantes dos 19 anos de Pontificado de Pio XII, e trechos de seus discursos e mensagens, coroação e morte foram gravados no Vaticano pela "Fonoscope Record". No lançamento do disco, publicou-se também um folheto com a biografia do falecido Pontífice. A gravação foi feita em italiano, inglês, francês, espanhol e português. (CRF).

★ RIO — NO BRASIL O PE. RENÉ VOÏLLAUNE — Após visitar Marrocos, Vietnã, China, Índia e alguns países da América Latina, chegou ao Rio o Padre Voillaume, Superior Geral dos Irmãos e Irmãs de Jesus. Fundada em 1933, no espírito do Padre Foucauld, a Congregação se estabeleceu no Brasil em 1952. São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza são os centros de atividades desses Ir-



EM ROMA, belíssima e monumental Igreja construída pelos Padres Salesianos, dedicada ao seu Santo Fundador, São João Bosco.



Grande arte e meritório apostolado, conservar a paz e harmonia no lar. **CARLITO e MARISA DIVERTEM-SE O DIA TODO**, com grande amizade e cordialidade, servindo de exemplo a tantos caracteres intratáveis e corações endurecidos que não fazem outra coisa que semear, ao longo do caminho da vida, cardos e espinhos, desilusões e maldades...

mãos e Irmãs, que procuram levar Deus aos mais pobres e abandonados de nossas cidades. Padres e irmãos trabalham como operários, no meio operário, vivendo de seu salário, o mesmo se dando com as irmãs. Procuram levar Cristo aos homens, mais pelo exemplo que por palavras.

(CRF).

★ **CIDADE DO VATICANO — JOÃO XXIII DIRIGE-SE AOS NÃO-CATÓLICOS** — Em apêlo direto aos não-católicos, conclama o Papa em sua recente encíclica: "Permiti-Nos, que com calorosos desejos vos chamemos de fiéis e filhos, acariciando a esperança de vosso retôrno por Nós cultivado com paternal afeto. Recebi nosso amoroso convite à unidade, não como apêlo a uma causa estranha, mas, como à vossa própria e comum causa".

Espera o Santo Padre se revele o Concílio Ecumênico tão maravilhoso espetáculo de verdade, unidade e caridade, que os não-católicos estudem seu convite para tornar ao seio da Igreja. (CRF)

★ **RIO — ALTERAÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL** — Está em discussão na Câmara Federal o projeto de lei que altera a Bandeira Nacional. De autoria do Marechal Ângelo Mendes

de Moraes, o projeto sugere a extinção da faixa branca com o dístico positivista Ordem e Progresso. — O historiador Gustavo Barroso aplaudiu a idéia: "Sou contrário à faixa e ao globo. Deviam estar em seu lugar os símbolos tradicionais do Brasil: a esfera anilar e a Cruz de Cristo". — Dom Hélder Câmara, ciente das palavras do historiador, disse: "Faço minha a declaração de Gustavo Barroso. — O lema atual "Ordem e Progresso" é manifestação positivista de uma minoria do povo brasileiro. (CRF).

★ **CIDADE DO VATICANO — PAPA ADVERTE SOBRE A SITUAÇÃO MUNDIAL** — "Se explodir nova guerra — diz a encíclica de João XXIII — o poder das monstruosas armas da época atual é tão grande que, nas nações contendoras, vencedoras ou vencidas, nada mais restará que imensa matança e ruína universal. A situação internacional deixa dúvidas sobre se nos dirigimos para uma paz sólida e verdadeira, ou se corremos com extrema cegueira para nova e horrível guerra". Sua Santidade faz apêlo especial aos líderes de Estado, que lancem mãos de todos os meios possíveis, a fim de estabelecer verdadeira fraternidade entre os povos. (CRF).

★ **RIO — DIA NACIONAL DA SANTA INFÂNCIA, NO ÚLTIMO DOMINGO DE AGOSTO** — Determinou a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil o último domingo de agosto, como o Dia Nacional da Santa Infância, segundo comunicou Dom Jaime de Barros Câmara ao Secretariado da OPSI (Obra Pontifícia da Santa Infância), acrescentando: "Os Bispos, os padres e fiéis, no Brasil, temos, graças a Deus, bastante espírito missionário e bastante amor à Santa Igreja para ter como nosso êste apostolado tão caro ao Santo Padre e tão profundamente ligado à expansão da fé". Segundo os desejos do Papa Pio XII, de saudosa memória, os Bispos do Brasil procuram incrementar êste movimento, cujo fim é despertar as candidas almas infantis para o apostolado católico e missionário. (CRF).

★ **RIO — APROVADA A REFORMA AGRÁRIA DOS BISPOS NORDESTINOS** — 27 técnicos, diretores de vários órgãos federais, sob a presidência do Sr. Vitor Nunes Leal aprovaram oito das 11 sugestões apresentadas pelos Bispos do Nordeste, no tocante à Reforma Agrária. Os projetos em mão do Sr. Presidente da República entrarão em vigor. (CRF).

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.545 — Faz oito anos, um médico operou minha filha. Havíamos concordado em que, caso minha filha não pudesse fazê-lo, eu o remuneraria pelo seu trabalho. Se eu não quiser cumprir minha palavra, cometo pecado?

R. — Embora a sra. não especificou nada mais, a sua carta parece dizer que a sua filha já é maior de idade ou já está casada; neste caso, em absoluto, quem deveria pagar os gastos da operação, seriam sua filha e o esposo dela. Entretanto, como eles não puderam fazê-lo até o presente, a sra. tem obrigação, de justiça, de remunerar o médico operador, visto que a sra. se comprometeu a custear a intervenção cirúrgica.

* * *

P. 3.546 — Há anos, fiz a promessa de dar, cada mês, uma parte do meu ordenado à Igreja. Lecionei durante mais de 25 anos. Depois essa promessa foi permutada em outra, mas até hoje sinto ainda inquietação a este respeito...

R. — Não há razão nenhuma para inquietar-se. O sacerdote, revestido do poder espiritual que Jesus lhe conferiu, já lhe comutou aquela primeira promessa, a qual já não vigora mais. Reavive sua fé e confiança em Deus, que é Pai bondoso e nos ama e compreende melhor que nós mesmos.

* * *

P. 3.547 — Prometi dar uma esmola a um pobre, se sarasse de uma enfermidade. Sarei, mas não me lembrando se a intenção fôra de dar Cr\$ 250,00, 200,00 ou 500,00, dei apenas Cr\$ 200,00. Procedi bem?

R. — Sim.

* * *

P. 3.548 — Depois de muito esforço, consegui vencer o vício de beber. Agora, um meu parente tenciona abrir um depósito de bebidas e quer que eu o ajude no serviço...

R. — Aconselho-o a não aceitar esse convite. O sr. estaria em perigo contínuo de cair novamente no vício que com tanto esforço havia vencido. Lembre-se do que disse o sábio autor da "Imitação de Cristo" (I, 2): "Todos somos fracos; mas a ninguém tenhas por mais fraco que a ti mesmo".

* * *

P. 3.549 — Namorei um jovem muitos anos. Tendo-me êle abandonado, fiquei noiva de outro rapaz, com o qual pretendo casar logo. Aquêlê porém ficou despeitado e deseja, a todo custo, reatar nossa amizade. Que devo fazer para que êle não me procure mais?

R. — A srta. deve expressar-lhe, com caridade, clareza e firmeza, por meio de uma carta ou pessoa amiga e séria, que não só não o quer mais, mas também que já está noiva de outro rapaz.

* * *

P. 3.550 — Sou chacareiro. Tenho vontade de criar galinhas da raça "China", mas minha sogra

diz que essa raça de galináceos "dá azar". Devo atendê-la?

R. — Não deve atendê-la. A outros bons conselhos que lhe der sua sogra, convém dar atenção, mas a este, não; é superstição boçal e sem fundamento racional.

* * *

P. 3.551 — No juízo universal, no fim do mundo, serão relatados todos os nossos pecados, até mesmo os já confessados?

R. — Alguns poucos teólogos opinaram que os pecados já confessados não seriam revelados no juízo final. Entretanto, a doutrina comum e mais provável, por estar mais em consonância com as Sagradas Escrituras e a Tradição católica, afirma que, no juízo final, serão postos às claras todos os nossos pecados. O juízo final será universal, não só quanto às pessoas, mas também quanto aos pecados de cada um. Portanto, incluem-se também os pecados já confessados. Entretanto, esta revelação não será motivo de humilhação para os justos; antes, servirá para evidenciar a todos, os merecimentos das suas lutas e vitórias e seu amor a Deus. Exemplificando estas asserções, Santo Tomás relembra como o relato que os Santos Evangelhos fazem da vida pecaminosa de Santa Maria Madalena não só não provoca reprovação e vituperios contra ela no ânimo dos leitores, senão que acentua e releva mais ainda o mérito das suas lutas e vitórias, suas penitências e seu grande amor pelo Divino Mestre.

* * *

P. 3.552 — Existem Monjas Trapistas no Brasil?

R. — Quanto me consta, não.

* * *

P. 3.553 — —Desejando fazer-me religiosa numa Congregação em que se faz penitência, em que Ordem ou Congregação posso ingressar?

R. — Entre outras, posso indicar-lhe as seguintes: Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (Carmelitas descalças: Arquidioceses do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Olinda e Recife, Fortaleza, etc.); Monjas da Santíssima Cruz e Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo (Monjas Passionistas: Arquidiocese de São Paulo); Irmãs Franciscanas da Penitência (Dioceses de Jaboaticabal, Ribeirão Preto e São Carlos); Irmãs Penitentes Recoletinas de Oirschot (Arquidiocese de Belo Horizonte, diocese de Araçuaí).

* * *

P. 3.554 — Poderia indicar-me algumas Congregações Religiosas Femininas Missionárias?

R. — Entre outras: Irmãs Missionárias da Consolata (Arquidiocese de São Paulo; Dioceses de Botucatu, Joinville, Juiz de Fora, Passo Fundo, São Carlos e Sorocaba; Prelazia Nullius de Rio Branco); Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora (Arquidiocese de Pôrto Alegre; Dioceses de Lajes, Passo Fundo, Santa Maria e Palmas); Missionárias Servas do Espírito Santo (Arquidioceses do

PÁGINA INFANTIL

REGINA MELILLO DE SOUZA

O CATECISMO

Maneco estava furioso e andava de cá para lá, quase se descabelando.

— “Então você acha que isso está direito?” —
“Diga!... A gente se mata, estudando o assunto do dia e ainda tem que saber as perguntas do catecismo? É demais!... É demais!”

Joãozinho esperou que a tempestade passasse. Depois, aproveitando a calma, cuidou de convencer o recalcitrante.

— “Quem está errado, é você, Maneco! Anda irritado, quando deveria sentir-se agradecido com as perguntas da caixinha. Quanto ao catecismo, cada um de nós tem a obrigação de saber de cor todos os seus ensinamentos!”

O outro retrucou, com azedura:

— “Você diz isso, porque não é o presidente do clube! Já imaginou a responsabilidade que carrego?”

— “Nós todos carregamos responsabilidades, sentenciou, gravemente, o Joãozinho. E a maior, é a de ser cristão!”

E foi à queima-roupa que ele perguntou:

— “Sabe de onde vem esse nome?”

— “Que nome?” perguntou desconfiado o Maneco.

— “O de cristão. De onde deriva?”

Maneco fechou a carranca.

— “Até você deu para fazer perguntas?”, fungou aborrecido.

— “A palavra cristão vem de Cristo e significa discípulo de Cristo”, prosseguiu o Joãozinho. “O discípulo deve seguir o Mestre e, para segui-lo necessita conhecer e amar sua doutrina. A doutrina cristã, encerrada no Novo Testamento e explicada pela Igreja, foi resumida no livro elementar que se chama Catecismo. Temos ou não temos a obrigação de trazê-lo no coração?”

— “Eu sabia de cor tôdas as perguntas do Catecismo”, afirmou, melancolicamente, o Maneco. “Quando fiz a primeira comunhão, decorei tudo! O senhor Vigário me deu até um prêmio! Aquela imagem de São José que guardo em meu quarto. Mas o tempo passou e esqueci tudo!...”

— “Isso acontece com muita gente, meu caro. E andam todos errados! Estudam o catecismo até o dia da primeira comunhão. Depois esquecem o que aprenderam e vão pela vida fazendo seus papéis! Entendem de política, procuram estar sempre em dia com os jornais, para saber o que vai pelo mundo... Não gostam de ser taxados de ignorantes. Discutem sobre música, arte, ciência, esporte... Só a religião fica de lado. Ninguém estuda religião. Está certo?”

Maneco voltou para casa rememorando aquelas palavras. Joãozinho tinha razão! O mundo não andaria tão torto se os homens trouxessem vivos, em seu coração, os ensinamentos do Catecismo!

Nessa mesma tarde, ele telefonava ao Janjão:

— “Tenho um servicinho para você, rapaz. Arranje uma folha de cartolina e escreva com letras bem cuidadas o seguinte: “Um bom cristão deve sempre estudar e amar o Catecismo!”

— “Só isso?” perguntou o outro.

— “E você acha pouco? Esse velho conselho vale uma fortuna, rapaz! Capriche, entendeu?”

Desligando o telefone, o Maneco foi remexer nos livros enfileirados, da estante.

— “O que procura?” perguntou-lhe a mãe.

— “O meu Catecismo!” disse. “Quero ser um cristão às direitas e recordar o que aprendi!”

A mãe o premiou com um olhar de ternura e ele se engolfou na leitura até à hora do jantar.

Rio de Janeiro, São Paulo, Belém, Pôrto Alegre; Dioceses de Santos, Santa Maria, Juiz de Fora, Oliveira, Ponta Grossa e Palmas).

P. 3.555 — Posso ler o “Livro de São Cipriano”?

R. — Não pode. É um livro de mentalidade espírita e supersticiosa, cheio de crendices e fantasmagorias, de receitas terapêuticas e medicina trivial e caseira, de feitiçarias e bruxarias próprias para desorientar as pessoas, ou pelo menos, de encher-lhes a cabeça com mil e uma superstições e idéias erradas sobre Deus, a alma humana, a vida futura, a vida espiritual, o culto a Deus, etc. etc. Este livro contém ainda muitas orações tolas, simplórias, cheias de sandices e erros sobre Deus e o culto que lhe devemos. Adquira um livro bom, católico, ou assine uma revista católica, e terá feito um grande bem à sua alma.

P. 3.556 — Por que a caridade está acima de tôdas as virtudes?

R. — Porque a caridade, ou o amor a Deus e ao próximo, é como que a alma e a vida de tôdas as demais virtudes. Se não tivermos caridade, isto é, amor a Deus e ao próximo, tudo o que fizermos será sem nenhum mérito para o Céu. Assim como a alma

é a vida do corpo, assim a caridade, o amor de Deus, é a vida de tôdas as virtudes.

P. 3.557 — Está em bom caminho um homem rico, que faz muita caridade, mas vive em estado habitual de pecado?

R. — Está indo por um caminho completamente errado. Não lhe aproveita nada fazer caridade, se a sua alma está na inimizade de Deus, pelo pecado. O que ele deve fazer é confessar-se e reconquistar a graça santificante e a amizade de Deus.

P. 3.558 — Posso mandar gravar meu nome no reverso do Crucifixo do meu Terço?

R. — Pode.

—★—

● Como não são poucas as respostas semanais por carta, agradecemos a delicadeza dos que nos enviam selo para a resposta.

Pe. ARTUR PONTES, C. M. F.
Diretor do “Consultório Popular”
Caixa Postal, 615 — São Paulo

SÃO TIAGO, Apóstolo

(25 DE JULHO)

São Tiago, "o maior", era filho de Zebedeu e de Maria Salomé, e irmão do apóstolo e evangelista São João. Seu pai era um modesto chefe de pescarias, e tinha a seu serviço alguns mercenários e barcos. Sua mãe foi uma daquelas piedosas senhoras que acompanhavam o Divino Mestre em suas pregações apostólicas, auxiliando e servindo em tudo que era necessário a Ele e aos seus discípulos.

Certa feita, quando Tiago e João estavam a reparar suas rês de pesca em companhia do pai, junto ao mar da Galiléia, Jesus se lhes aproximou e convidou-os a se tornarem seus discípulos, e eles, despedindo-se dos seus e deixando os barcos e rês, seguiram o Divino Mestre (Mat. 4, 21). São Tiago, com São João e o apóstolo São Pedro, formou o trio predileto de Jesus, pois em várias cenas dos Evangelhos se pode notar como o Senhor distinguiu estes três Apóstolos com



especiais atenções, admitindo-os a uma intimidade maior, como, por exemplo, por ocasião da Transfiguração no monte Tabor; da ressurreição da filha de Jairo; da oração no Hôrto das Oliveiras, etc. Foi notório seu zelo ardente na difusão do Evangelho e na conversão dos gentios ao Cristianismo. Tanto ele como seu irmão São João eram caracteres sinceros e resolutos, por vês impetuosos, granjeando ambos, por isso, o epíteto de "filhos do trovão" (Mc. 3, 17). Quase nada se sabe, com certeza, dos seus ministérios apostólicos, após a festa do Pentecostes. Teria sido um dos apóstolos mais influentes na Igreja de Jerusalém, e era conhecido como "irmão de Jesus". Morreu decapitado em Jerusalém, nas proximidades da festa de Páscoa, por ordem de Herodes Agripa, rei da Judéia.

Sua morte, ocorrida cerca do ano 43 de nossa era, uns 10 anos depois da morte de Jesus Cristo, foi talvez, depois da morte do glorioso proto-mártir Santo Estêvão, o segundo martírio registrado no hagiológico cristão, sendo ele o primeiro entre os Apóstolos a derramar o sangue por amor de Jesus Cristo.

Uma tradição antiga e piedosa refere que, logo após o martírio deste santo Apóstolo, em Jerusalém, seu corpo foi trasladado pelos seus discípulos à Galícia, na Espanha, onde o Santo Apóstolo teria pregado o Evangelho de Jesus Cristo. O corpo, sepultado em Liberodunum, ficou ignorado até o século IX, quando foi novamente encontrado, durante o reinado de Alfonso, "o casto". O lugar onde se acharam as sagradas relíquias passou a ser conhecido como Campus Stellae (campo da estrêla), donde se originou a palavra Compostella. Mais tarde foi ereta a grandiosa Igreja catedral de Santiago de Compostella, em honra do glorioso Patrono da Espanha. Nesse majestoso Templo repousam as relíquias do Santo Apóstolo, autenticadas pela Bula "Omnípotens Deus", do Papa Leão XIII, datada de 1 de novembro de 1884.

AURY M. BRUNETTI, C. M. F.

● FAZEI penitência antes da morte chegar. Protelar a conversão para a última doença é arriscar a salvação, porque, geralmente, a preocupação do enfermo é procurar alívio nos sofrimentos! (Santo Agostinho).

Preceitos. Sacudotais. Charetianos. informam:

● "Nota característica desta reunião espiritual de almas piedosas, na tarde de hoje, é nossa súplica universal pela santificação dos sacerdotes do mundo inteiro. A verdadeira e eficacíssima força da Igreja de Jesus, seu prestígio em face das nações, apoia-se em um sacerdócio santo e santificador... Ah, sim, a santidade dos padres em seus diferentes setores e ministérios é realmente a primeira e principal força da Igreja Católica". (Trecho da alocução do Papa na hora santa, realizada na basílica Vaticana, na festa do Coração de Jesus, pela santificação do clero).

● Oitenta SACERDOTES estiveram internados em Tong-Ka-Dou, centro de Shangai, e aí obrigados pelos comunistas a assistirem a aulas de "educação política". O tal "curso" durou de 2 de junho de 1958 a abril deste ano. Esforçaram-se os vermelhos por

incutir nos referidos padres suas idéias marxistas e os atormentaram com o insistente relato das maiores calúnias contra os Bispos e o Santo Padre. Agência "Fides" presume que estes "cursos obrigatórios" se tenham realizado e ainda se realizam em outras regiões da China.

Outrossim 300 religiosas sofreram igual coação em Zi-Ka-Wei, nas proximidades de Shangai. Não poucas delas, idosas e doentes, assistem em pé as aulas políticas durante horas seguidas.

● Para pregador das célebres conferências de Notre Dame, de Paris, foi escolhido este ano o dominicano, Pe. Carré. É o 17.º de uma série dos mais ilustres oradores sacros da França. Na quaresma deste ano desenvolveu o tema: "O VERDADEIRO ASPECTO DO SACERDÓCIO".



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- ter sarado de reumatismo. Antônio Machado, de São João del Rei.
- graça em favor de minha filha Rosa. Cândida de Melo Pinto, de São João del Rei.
- ter sido feliz no parto. Inez Rigotti, de São João del Rei.
- a saúde de minha filha. Aparecida de Oliveira Nascimento, de São João del Rei.
- ter sarado meu marido sem necessidade de operação. Isolda Vieira, de Caçador.
- graças em favor de pessoas de nossa amizade. Yeda Gasaniga e Lídia Daux, de Florianópolis.
- graças em favor de minha filhinha. Uma devota, de Florianópolis.
- graças em bem de pessoas de minha família, quando estiveram doentes. Natércia Silva de Almeida, de Florianópolis.
- o bom êxito de meus filhos nos estudos. Edméia Leme, de São Paulo.
- a saúde de meu sobrinho e de minha mãe, e o bom resultado da mudança da família de minha irmã. Uma devota, de Bariri.
- ter sido curada do reumatismo que sofria na mão. Conceição Dias Ramalho, de São João del Rei.
- o restabelecimento de minha saúde. Maria José da Trindade, de Ribeirão Vermelho.
- a graça de um bom parto. Diva Ribeiro Rios, de Campo Belo.
- graças em favor de meu filho Cássio. Carlos Ribeiro Nogueira, de Mirassol.
- o bom êxito que minha mãe, com seus 90 anos, obteve numa operação. Antonieta A. Costa, de Sete Lagoas.
- graças em favor de meu filho Luís Antônio e de minha saúde.
- ter me livrado de ficar cega ao ser atingida por soda na vista. Maria Rosa Raimundo, de Rio Claro.
- ter livrado meu pai de uma doença nos olhos. Diná Fanelle, de Caconde.
- ter me curado de terrível dor de cabeça. Isaura Silva Braga, de Ribeirão Bonito.
- ter tido um bom parto, apesar de me encontrar muito fraca. Araci Cardoso Gontijo, de Moema.
- sua proteção quando do tratamento dos dentes e numa forte dor de cabeça. Uma devota, de Botucatu.
- o feliz êxito em um negócio; e muito agradecida, daqui por diante, contribuirei mensalmente como madrinha de um seminarista claretiano. Maria Teresa Arruda, de Curitiba.
- o bom resultado que meus filhos tiveram nos exames. Uma devota, de Itu.
- ter minha filha Alcina saído bem numa operação. Irene Nantes, de Mirassol.

★ Que Santo Antônio Maria Claret abençoe desde o céu os generosos benfeitores de suas vocações sacerdotais.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.

Diretor de VSC
São Paulo — Cx. Postal 615

de. Virgínia Pupo de Sousa, de São Paulo.

— ter me livrado de ficar cega ao ser atingida por soda na vista. Maria Rosa Raimundo, de Rio Claro.

— ter livrado meu pai de uma doença nos olhos. Diná Fanelle, de Caconde.

— ter me curado de terrível dor de cabeça. Isaura Silva Braga, de Ribeirão Bonito.

— ter tido um bom parto, apesar de me encontrar muito fraca. Araci Cardoso Gontijo, de Moema.

— sua proteção quando do tratamento dos dentes e numa forte dor de cabeça. Uma devota, de Botucatu.

— o feliz êxito em um negócio; e muito agradecida, daqui por diante, contribuirei mensalmente como madrinha de um seminarista claretiano. Maria Teresa Arruda, de Curitiba.

— o bom resultado que meus filhos tiveram nos exames. Uma devota, de Itu.

— ter minha filha Alcina saído bem numa operação. Irene Nantes, de Mirassol.

SETE LAGOAS



Antônio Claret

Seus pais: Sr. Geraldo Batista dos Santos e Da. Dália Rufino dos Santos.

Documentos pontifícios exaltam e glorificam Santo Antônio Maria Claret

(Continuação do número anterior)

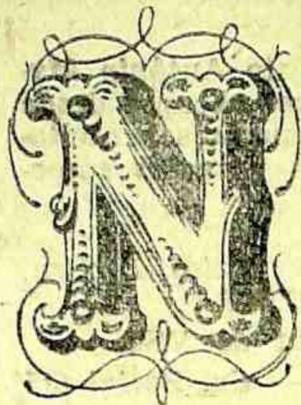
I

Também Pio XII se fez panegirista de Santo Antônio Maria Claret.

Na homilia de sua canonização, a 7 de maio de 1950, o chama: "bom soldado de Cristo, excelente e intrépido Pastor".

E no decreto da canonização do mesmo dia 7 de maio: "Claret, atleta impávido de Cristo, em 20 anos de episcopado trabalhou intensamente pela dilatação da Santa Igreja".

E se Pio XI em sua alocução de 6 de janeiro de 1926 se regozijava em agradecer a Deus "a honra de impor a coroa do heroísmo, pelas virtudes praticadas, sobre a fronte do grande e magnífico Servo de Deus, Antônio Maria Claret", seu sucessor, Pio XII, nas Letras Apostólicas da canonização se comprazia em declarar: "Decretamos com nossa maior alegria, neste ano jubilar de 1950, a honra dos altares a Santo Antônio Maria Claret, que com tóda razão merece ser contado entre os Bispos de veras beneméritos da causa católica".



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Agora êle deseja pedi-la em casamento. Luciana Bertram, porém, quer antes conversar com seu bom pároco sôbre um assunto tão importante.

CAPÍTULO II

No escritório dum pároco de Paris, assediado de gente, pelas 9 da manhã.

Esse pároco celebrou sua missa às 8.

Alguns minutos de ação de graças... o tempo de passar os olhos pelo horário do dia, pelos avisos de enterros e dos casamentos... de escutar alguma paroquiana ardorosa e de escapar a outras, colocadas dissimuladamente em pontos estratégicos para deter o passo ao pastor, antes que o serviço o absorva...

E rapidamente o senhor pároco quebra o jejum, enquanto abre os envelopes do seu primeiro correio.

Esses envelopes têm personalidade, devido ao papel, à letra, aos selos e muitas outras coisas ainda...

O senhor pároco anda ligeiro...

Já há muita gente que se impacienta à sua porta... Cada um, sobretudo cada uma, quer ser a primeira. Porém há um aviso manuscrito que diz: "O senhor pároco recebe primeiro aos paroquianos e aos que têm encontro marcado".

Um secretário explica-lhe como se apresentam as coisas:

... a sra. X, insignificante, mas temível... O sr. Y, boa pessoa, esperará pacientemente todo o tempo necessário... A presidente da Liga Patriótica das Francesas... Alguns caloteiros conheci-

dos... Uma senhora que trouxe o seu trabalho e por isso consente em esperar... Um general russo... E por fim uma moça que conhece muito, porque sempre a vê na missa das onze e em outras obras; não lembra nêsse instante o seu apelido, porém todo o mundo a chama "Luciana".

— Está bem. Comece por fazê-los entrar.

Quando chega a vez da moça, o sr. pároco encontra-se diante de Luciana Bertram, a quem conhece há muito. Estivera desde pequenita no catecismo. Foi ela que, muito perturbada por seu primeiro exame, — tinha então sete anos— fez com que o Todo-Poderoso amaldiçoasse Eva com estas palavras: — "Tôda a tua vida "serás modista"! (em lugar de maldita)".

Muito pálida debaixo dos seus cabelos de ouro claro, senta-se na poltrona que lhe aponta o seu pároco e permanece alguns instantes silenciosa, olhos baixos, enquanto tira as luvas lentamente. É fácil adivinhar que traz assunto muito sério.

— Desculpe-me, padre, por aumentar o número dos seus consulentes...

— Absolutamente, minha filha. A sra. é minha paroquiana, minha boa paroquiana, que me ajuda nos catecismos, que percorre os bairros... Creio até que é meio capitã e se ocupa dos nossos escoteiros.

— É tão interessante tudo isso!

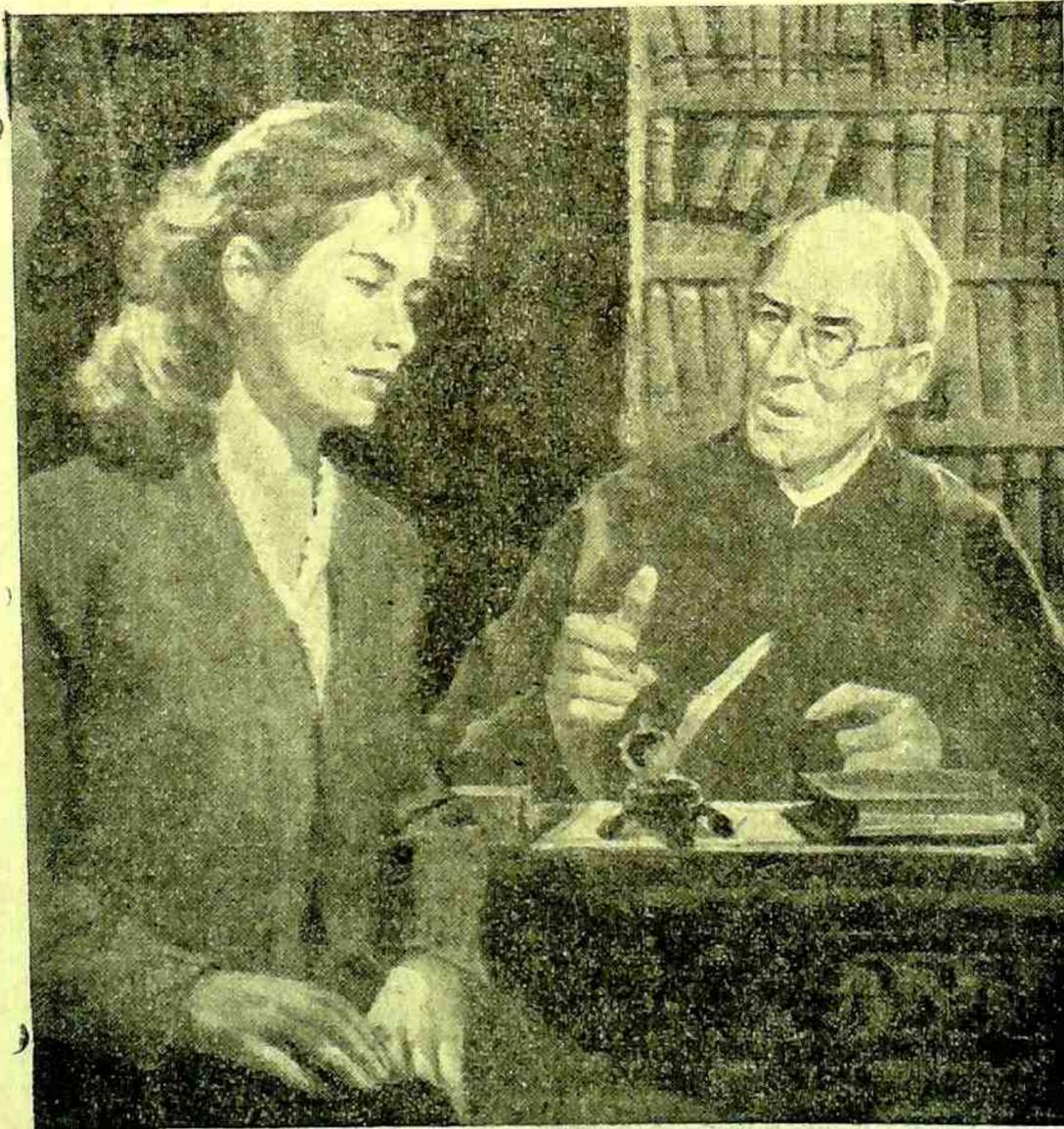
— Por isso não só não me sobrecarrega, senão que me sinto encantado por ter ensejo de exprimir-lhe tôda a paternal e afetuosa gratidão do seu velho pároco.

— Obrigada... — murmurou a moça muito baixinho. — Hoje venho ter com o sr. por motivo que não é paroquial. Por mim pessoalmente.

— Escuto.
— Não sei por onde começar.
— Não comece. Explique-me em seguida do que se trata, com tôda a simplicidade.

— Pois bem, há um jovem que quase me pediu em casamento.

— Quase?



Breve, mas séria e proveitosa foi a conversa de Luciana com o senhor pároco.

— Quero dizer que o pedido oficial ainda não foi feito.

— Porém, será?

— Sim, quando eu fizer o menor sinal.

— E seus pais?

— Estão encantados. Boa família de magistrados. O moço é advogado... tem 25 anos.

— É católico praticante?

— É católico certamente, vai à missa todos os domingos com seus pais. Foi precisamente na missa que me viu.

— Faz sua comunhão pascal?

— Não sei.

Silêncio... O sacerdote reflete.

— Se vai à missa todos os domingos, já é um bom ponto de partida, minha filha. Quantas mulheres jovens não têm nem sequer esta satisfação.

— Então o sr. me aconselha a dizer sim?

— Não posso responder-lhe assim!... não conheço... Únicamente penso que o caso é interessante e merece ser estudado. Que impressão produz esse jovem?

— Parece-me muito inteligente.

— Bom?

— Inteligente sobretudo. Muito trabalhador. Evidentemente aspira a destacar-se.

— O que me diz é de preferência a seu favor. Para a sra. eu o quisera, antes de tudo, muito bom e cumpridor da páscoa.

— Papá explicava-me ontem à noite que raramente um noivo reúne todas as condições desejáveis e que sempre se devem fazer algumas concessões...

— Sim, já o sei. E isso é que tantos casamentos oferecem de aleatório, máxime quando as concessões se devem fazer em pontos essenciais. Minha pobre filha, lembre-se bem das minhas palavras, que são fruto duma experiência de meio século: no dia do seu casamento pode datar-se a sua felicidade ou a sua desgraça, conforme tenha encontrado o homem dos seus sonhos ou de realidades demasiado frequentes.

— Entendo... Os sacerdotes são felizes. Nunca têm que tomar uma resolução assim... Nem correr tais perigos...

— Temos outros.

— Sim, para os senhores Deus é tudo.

— E nunca causa desilusão.

— Porque não tenho vocação religiosa!...

— Não a tem. Observei-a muitas vezes no Patronato, no salão paroquial, nas festas de caridade: possui todas as qualidades para fundar um bom lar, educar belas criaturas e restituir ao futuro o que recebeu do passado... a plenitude da vida.

— Que me aconselha o sr., afinal?

— Aconselho-a a formar uma opinião sobre esses dois pontos que considero fundamentais: é

bom? Cumpre a Páscoa?... Se a resposta a esses dois pontos é afirmativa, vá adiante, como o fizeram sua mãe e sua irmã, que tão unidas parecem aos seus maridos.

— E se a religião desse moço não chegasse até cumprir a comunhão pascal?

— Nesse caso a minha resposta se torna mais difícil. Mantenho sempre a primeira condição: é bom? Um marido muito inteligente pode tornar infinitamente infeliz sua mulher. Se é bom, há coisas que nunca fará. Quanto à comunhão pascal, parece-me que a questão pode pôr-se assim: o terreno pode não estar preparado, por razões alheias à vontade do jovem. Tudo está em saber se esse terreno é capaz de ser trabalhado. Compreendeu-me?

— Oh! perfeitamente.

— Se tem a impressão, bem fundada, de que um dia ou outro após um prazo mais ou menos longo, — um grãozinho de trigo precisa dum ano para amadurecer, — conseguirá atrair, livremente, a alma desse jovem à mesma fé religiosa nos três pontos essenciais... Então, adiante. Costumo dizer que há no matrimônio três condições que trazem o máximo de probabilidade de felicidade.

— Quais?

(Continua)

“Consolando os que sofrem”

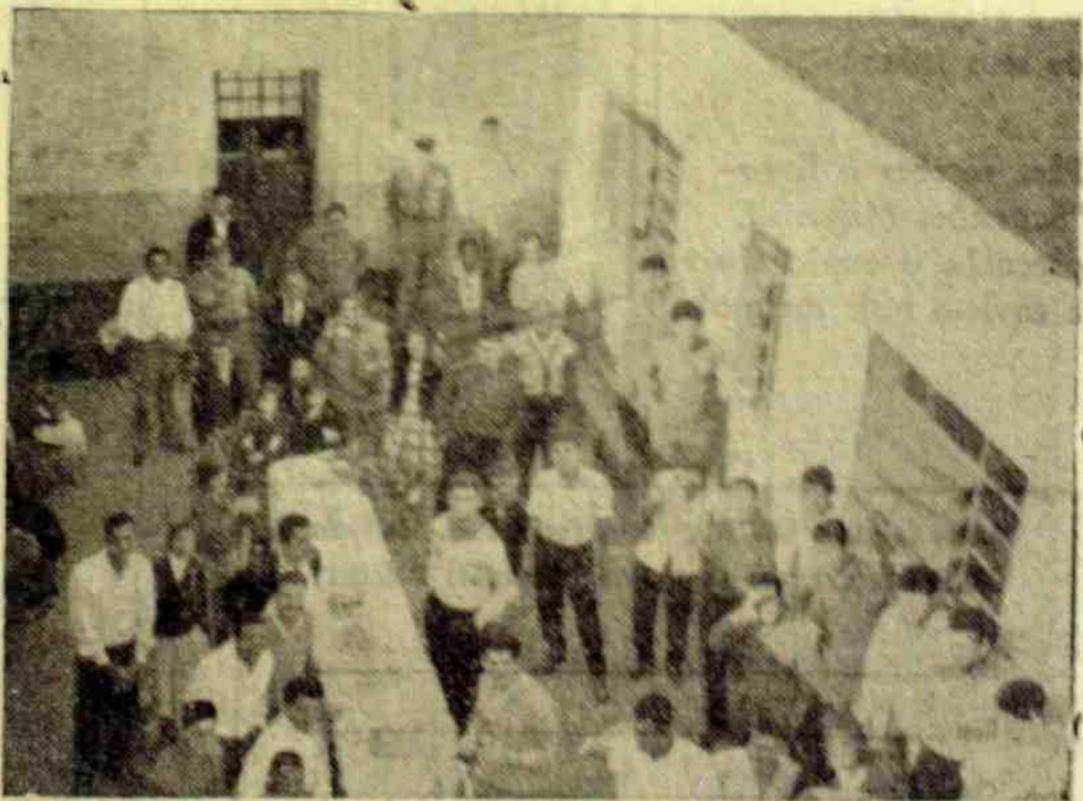
Éis o sugestivo título de um livrinho que acaba de aparecer, em 16 x 11 cms., págs. 130. Seu autor é o Arcebispo-Auxiliar de



São Paulo, Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, cujo estilo, rico em colorido e piedosa união, já é bem conhecido dos caros leitores da “AVE MARIA”.

Pedidos à Editora “AVE MARIA” Ltda. Cada exemplar: Cr\$ 50,00; mais Cr\$ 10,00 pelo porte.

O PRISIONEIRO ENTRE OS PRESOS...



EM GUARULHOS, graças à dedicação do Revmo. Pe. Conrado Sivila, C.M.F., e do Ir. Eugênio Cònsoli, C.M.F., os presidiários fizeram, a 24 de junho p. p., uma linda festa de Comunhão Pascal. O clichê focaliza os presidiários em companhia de seus familiares, nos momentos de alegria após a Santa Missa.

Energia e vigor
para seus filhos



Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces
ou salgados preparados
com MAIZENA, fazem
a alegria da garotada
- e asseguram a saúde
de seus filhos!

Para receber o livro
"Sugestões Maizena",
preencha o cupão abaixo
e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS! Peça enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

MAIZENA — o alimento de gerações!

Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO
IMPORTADOR

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUÍS GOES, 843

FONE 70-7402

SÃO PAULO

25 DESENHOS PARA COLORIR!

em 55 páginas

FIGURAS EM TAMANHO GRANDE

"A Hora de Deus para as Crianças"

Livro todo em figuras a cores que
atraem as crianças. Ensina a religião
através das figuras que as próprias
crianças devem colorir.

| | |
|------------------|------------|
| 1 ex. | €\$ 100,00 |
| 10 exs. | 900,00 |
| 20 exs. | 1.600,00 |
| 50 exs. | 3.500,00 |
| 100 exs. | 6.000,00 |

Atende-se pelo reembolso postal

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 SÃO PAULO

Novamoda

Modelos exclusivos de nossa fabricação

SALAS

BLUSAS

VESTIDOS

LINGERIE

Sempre os melhores preços de
São Paulo

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 - 35-1039

NÃO SE ATENDE PELO CORREIO